

**Anatomia de plantas de capim-annoni (*Eragrostis plana* Ness)**

Autor(es): GARCIA, Auriane Ança, PINTO, Daniel de Sá Britto; FARIAS, Juliana Lemos, ABREU, Claudete Miranda; PEREZ, Naylor Bastiani

Apresentador: Auriane Ança Garcia

Orientador: Claudete Miranda Abreu

Revisor 1: Mylene Müller

Revisor 2: Luis Dias Almeida

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

A organização estrutural, ou anatomia dos órgãos da planta, e seus tecidos constituintes, além de influenciar o consumo pelo efeito que produzem sobre a facilidade de fragmentação das partículas da forrageira, a natureza das partículas produzidas e sua taxa de passagem pelo rúmen, influenciam também na digestibilidade da parede celular, proporcionando maior ou menor acessibilidade de seus polissacarídeos aos microorganismos do rúmen. A necessidade de estabelecer um banco de informações a respeito da infestação do capim-annoni e estudar o desempenho da flora presente nas áreas infestadas com a caracterização da planta *Eragrostis plana* e o estudo dos aspectos relacionados a anatomia da planta invasora torna-se evidente, para permitir avanços no conhecimento das relações nutricionais das plantas com interesse forrageiro presentes na região Sul. O trabalho teve como objetivo verificar a anatomia de folhas de plantas de capim-annoni presentes em área considerada infestada. As plantas de capim-annoni foram coletadas em área experimental da EMBRAPA-CPPSul, as folhas totalmente expandidas foram acondicionadas em fracos com água destilada. Para a realização dos cortes as folhas foram separadas em região basal, mediana e apical com quatro repetições. Os cortes da lâmina foliar foram realizados a mão livre observados em microscópio ótico nas objetivas de 10, 20 e 40x e fotografados com o auxílio de câmara acoplada ao microscópio. As estruturas observadas foram presença de tricomas na epiderme, esclerênquima, células buliformes, número e localização dos estômatos. Nos cortes realizados podemos observar que a anatomia da lâmina foliar de capim-annoni apresenta diferenças ao longo da folha, quanto ao número e tamanho de tricomas na epiderme, ao arranjo dos diferentes tecidos de sustentação, o esclerênquima tem maior espessura na nervura principal no ápice da folha. O tecido assimilatório formado pelas células do mesófilo e número de estômato se mantém de forma organizada ao longo da folha. A distribuição irregular dos tricomas e do tecido de sustentação indica que estas características proporcionem a planta adaptação as condições ambientais. Esta indicação reforça a evidencia de que os animais demonstram rejeição as plantas adultas de capim-annoni.